

Sonho sobre um pedregulho

Autor: Marcelo Bafica

ORCID: 0000-0003-1456-0669

DOI: 10.18264/repdcec.v1i2.95

O chão do químico
Não é o mesmo do escultor
Sapateado nele
O chão é musical

Tem gente que passa
Eles nem olham as pedras
Não sabem que ali
Pode estar minha estátua

Não nos esqueçamos que
O mesmo chão é desigual
Na parede da cela
As pedras da prisão

E lá quando ciência e arte se encontram
O físico imagina a origem de tudo
Onde talvez nem haja barulho
O mundo como um sonho inacabado sobre um pedregulho

